



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS
EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS
REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E
BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE**



RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009



JPPS Auditores Independentes S/S

Rua Boa Vista, 314 – 2º andar, conj. E1

CEP 01014-000 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3104-3229

Fax (11) 3293-3702

home page: www.jppeauditores.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores da

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E
MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA
E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE
AMERICANA - SP**

1. Examinamos o Balanço Patrimonial Consolidado da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas Demonstrações Consolidadas de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes aos 2º semestre e exercício findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE**, em 31 de dezembro de 2009, os resultados consolidados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa consolidados no 2º semestre e exercício findos nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 2, em decorrência do processo de incorporação ocorrida no final do exercício de 2009, que se encontra em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil – BACEN e de acordo com a Circular nº 3.017, de 06 de dezembro de 2004, do BACEN, as demonstrações contábeis consolidadas da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE** está sendo apresentada comparativamente com os saldos de 31 de dezembro de 2008.

5. As demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram examinadas por auditores independentes. Os correspondentes pareceres foram emitidos com data de 22 de janeiro e 20 de fevereiro de 2009, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 22 de janeiro de 2010.

JPPS Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

ATIVO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>53.341.185</u>	<u>31.805.730</u>
DISPONIBILIDADES	173.429	151.263
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	17.595
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	22.785.778	13.801.831
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	28.962.227	16.782.009
OUTROS CRÉDITOS	296.311	124.333
OUTROS VALORES E BENS	1.123.440	928.699
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>13.710.433</u>	<u>20.045.693</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	13.510.004	19.573.264
OUTROS CRÉDITOS	68.429	68.429
OUTROS VALORES E BENS	132.000	404.000
ATIVO PERMANENTE	<u>2.573.048</u>	<u>2.370.477</u>
INVESTIMENTOS	1.089.399	983.451
IMOBILIZADO DE USO	976.252	598.092
DIFERIDO	507.397	788.934
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>69.624.666</u>	<u>54.221.900</u>

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

PASSIVO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>56.340.003</u>	<u>42.622.362</u>
DEPÓSITOS	52.302.767	42.089.230
Depósitos à vista	7.467.116	5.712.310
Depósitos a prazo	45.107.644	36.376.920
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	8.084
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2.107.542	1.910
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.657.701	523.138
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	31.240	31.240
Sociais e estatutárias	827.362	133.638
Fiscais e previdenciárias	304.675	124.027
Diversas	494.424	234.233
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	<u>350.809</u>	<u>327.722</u>
DEPÓSITOS	20.007	-
Depósitos a prazo	20.007	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	330.802	327.722
Fiscais e previdenciárias	330.802	327.722
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>12.933.854</u>	<u>11.271.816</u>
Capital Social	11.140.414	9.407.210
De domiciliados no país	11.140.414	9.407.210
Reservas de lucros	853.873	755.846
Sobras acumuladas	939.567	1.108.760
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>69.624.666</u>	<u>54.221.900</u>

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2009 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

	<u>2009</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2009</u> <u>Exercício</u>	<u>2008</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.787.697	10.955.386	8.107.330
Operações de crédito	5.787.697	10.955.220	8.149.399
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	166	(42.069)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.286.482)	(4.655.148)	(3.882.234)
Operações de captação no mercado	(1.907.241)	(4.048.322)	(3.696.301)
Operações de empréstimos e repasses	(122.014)	(234.183)	(45.902)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(257.227)	(372.643)	(140.031)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.501.215	6.300.238	4.225.096
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.948.744)	(5.029.669)	(2.808.560)
Receitas de prestação de serviços	265.042	529.934	23.331
Despesas de pessoal	(2.214.028)	(3.728.454)	(2.761.789)
Outras despesas administrativas	(1.452.215)	(3.273.878)	(2.540.013)
Despesas tributárias	(6.422)	(12.193)	(8.658)
Outras receitas operacionais	1.002.666	2.032.906	2.557.205
Outras despesas operacionais	(543.787)	(577.984)	(78.636)
RESULTADO OPERACIONAL	552.471	1.270.569	1.416.536
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	12.979
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	552.471	1.270.569	1.429.515
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(261)	(1.331)	(3.684)
Participação no lucro	(60.000)	(110.000)	(40.905)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	428.648	428.648	-
SOBRAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	920.858	1.587.886	1.384.926
SOBRAS POR COTAS	0,08	0,14	0,15

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO 2º SEMESTRE DE 2009 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	9.407.210	755.846	1.108.760	11.271.816
Integralização de capital	1.068.340			1.068.340
Devolução de capital	(443.896)			(443.896)
Aumento de capital com sobras	1.108.760		(1.108.760)	-
Juros sobre o capital próprio			(428.648)	(428.648)
Utilização de reserva		(15.052)		(15.052)
Sobras do Exercício			1.587.886	1.587.886
Destinações:				
Constituição do FATES			(103.747)	(103.747)
Constituição de Reserva Legal		115.924	(115.924)	-
FATES sobre ato não Cooperativo		(2.845)		(2.845)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	11.140.414	853.873	939.567	12.933.854
Mutações do período	1.733.204	98.027	(169.193)	1.662.038
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	10.823.035	741.663	667.028	12.231.726
Integralização de capital	546.683			546.683
Devolução de capital	(229.304)			(229.304)
Juros sobre o capital próprio			(428.648)	(428.648)
Utilização de reserva		(869)		(869)
Sobras do Semestre			920.858	920.858
Destinações:				
Constituição do FATES			(103.747)	(103.747)
Constituição de Reserva Legal		115.924	(115.924)	-
FATES sobre ato não Cooperativo		(2.845)	-	(2.845)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	11.140.414	853.873	939.567	12.933.854
Mutações do período	317.379	112.210	272.539	702.128
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	7.374.808	622.646	1.510.324	9.507.778
Distribuição das sobras			(144.213)	(144.213)
Integralização de capital	1.035.428			1.035.428
Devolução de capital	(369.137)			(369.137)
Aumento de capital com sobras	1.366.111		(1.366.111)	-
Utilização de reserva		(5.292)		(5.292)
Sobras do Exercício			1.384.926	1.384.926
Destinações:				
Constituição do FATES			(137.674)	(137.674)
Constituição de Reserva Legal		138.492	(138.492)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	9.407.210	755.846	1.108.760	11.271.816
Mutações do período	2.032.402	133.200	(401.564)	1.764.038

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DO 2º SEMESTRE DE 2009 E DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em Reais

	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras Líquidas do Semestre/Exercício	920.858	1.587.886	1.384.926
Ajustes as Sobras Líquidas			
Depreciações e amortizações	185.227	343.794	350.132
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	108.591	96.147	40.387
Geração Bruta de Caixa	1.214.676	2.027.827	1.775.445
Variações nos Ativos e Passivos			
Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	-	17.595	118.890
Aumento das Operações de Crédito	(2.994.604)	(6.213.105)	(10.144.792)
Aumento de Outros Créditos	(189.024)	(171.978)	(26.060)
Aumento/Diminuição de Outros Valores e Bens	85.097	77.259	(233.945)
Aumento dos Depósitos a Vista	2.448.485	1.754.806	1.984.919
Aumento/Diminuição de Outros Depósitos	(52.742)	8.750.731	9.635.896
Aumento/Diminuição de Relações Interfinanceiras	(607.874)	(8.084)	7.791
Aumento das Obrigações por Empréstimos e Repasses	(202.946)	2.105.632	1.910
Aumento de Outras Obrigações	958.128	1.137.643	103.769
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(555.480)	7.450.499	1.448.378
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de Imobilizado	-	-	12.158
Baixas de Investimento	32.673	32.673	-
Baixas do Diferido	-	17.448	277.671
Aumento de Investimentos	(103.965)	(138.621)	(237.455)
Aumento do Imobilizado	(383.367)	(414.417)	(154.355)
Aumento do Diferido	-	(43.448)	(347.451)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(454.659)	(546.365)	(449.432)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital	546.683	1.068.340	1.035.428
Devolução de Capital	(229.304)	(443.896)	(369.137)
Distribuição das Sobras	-	-	(144.213)
Constituição de Reservas - FATES	(103.747)	(103.747)	(137.674)
FATES sobre ato não Cooperativo	(2.845)	(2.845)	-
Juros sobre o Capital Próprio	(428.648)	(428.648)	-
Utilização da Reserva	(869)	(15.052)	(5.292)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(218.730)	74.152	379.112
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.193)	9.006.113	3.153.503
(+) Saldo Inicial de Caixa	22.973.400	13.953.094	10.799.591
(=) Saldo Final de Caixa	22.959.207	22.959.207	13.953.094
Aumento/Diminuição do saldo de Caixa	(14.193)	9.006.113	3.153.503
Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Disponibilidades	173.429	173.429	151.263
Centralização Financeira	22.785.778	22.785.778	13.801.831
	22.959.207	22.959.207	13.953.094

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E
MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA
E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE**
CNPJ 03.055.269/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DAS REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, constituída nos termos da Lei 5.764/71, de 16/12/71, que dá forma jurídica à sociedade Cooperativa, atendidas as disposições da Lei nº 4.595/64, de 31/12/64, da Lei Complementar nº 130/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social principal prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados aos seus cooperados. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil - BACEN.

É uma cooperativa de crédito singular, associada à Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – Unicred Central São Paulo. Tem sede em Americana, no Estado de São Paulo, sendo sua área de atuação os seguintes municípios: Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste, considerada a micro região de Americana; Águas de São Pedro, Cerquillo, Charqueada, Jumirim, Laranjal Paulista, Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê, considerada a micro região de Piracicaba; e Barra Bonita, Botucatu, Lençóis Paulista e São Miguel, considerada a região de Botucatu, todas no Estado de São Paulo.

Em 14 de dezembro de 2009 foi instalada Assembléia Geral Extraordinária conjunta da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior de Piracicaba e Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Saúde de Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa, com o objetivo de promover a incorporação entre essas Cooperativas de Crédito, cuja ata encontra-se em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil – BACEN. Após a devida homologação, as duas formarão a UNICRED BANDEIRANTE, com mais de 3.000 cooperados, 41 colaboradores, 7 agências e ativos de mais de R\$ 71 milhões. A área de atuação somará 4.200 Km², uma população de 550 mil habitantes e 586 estabelecimentos de saúde.

A união das cooperativas proporcionará maior excelência no atendimento, ampliação dos produtos e serviços, maior Solidez, Credibilidade, Segurança e maior Resultado aos Cooperados e como oportunidade o aumento da Capitalização, a expansão territorial, o fortalecimento e fixação da marca na região e maior potencial econômico, com incremento na oferta de empregos e compromisso com o desenvolvimento das regiões.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e práticas contábeis da Resolução CFC nº 920/01, de 19 de dezembro de 2001, que aprovou a NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas da NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis

Específicos em Entidades Diversas e do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em decorrência do processo de incorporação, que se encontra em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil – BACEN e de acordo com a Circular nº 3.017, de 06 de dezembro de 2004, do BACEN, as demonstrações contábeis consolidadas da **UNICRED BANDEIRANTE** está sendo apresentada comparativamente com os saldos de 31 de dezembro de 2008.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Relações Interfinanceiras** - estão atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- b) **Operações de Crédito** - as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados, e são classificados quanto ao nível de risco, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções 2.682/99 e 2.697/00, do Banco Central do Brasil.
- c) **Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa** - é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos, levando-se em consideração a análise de garantias e dos riscos, e atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.
- d) **Investimentos** - representado por participações societárias na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – UNICRED Central São Paulo, são avaliados ao custo de aquisição.
- e) **Imobilizado de Uso** - é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais de 10% para Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Sistema de Segurança e de 20% para Sistemas de Processamento de Dados.
- f) **Diferido** - é demonstrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais de 10% e 20% ao ano.
- g) **Passivo Circulante** - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas. Os recursos provenientes de depósitos referem-se a captações realizadas com associados, conforme estatuto social, Lei nº 5.764/71 e normas do Banco Central do Brasil, estando à conta de depósitos a prazo registrados pelo valor presente e atualizados até a data do balanço.
- h) **Receitas e Despesas** - as receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/09	31/12/08
BANSICREDI	Compensação	88.520	23.081
Unicred Central São Paulo	Fundos de investimento	22.697.258	13.778.750
Total		22.785.778	13.801.831

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	31/12/09	31/12/08
Adiantamento a depositantes	135.359	81.806
Cheque especial	1.628.969	1.279.014
Títulos descontados	2.420.270	2.676.480
Empréstimos e Financiamentos	38.820.443	32.704.261
Soma	43.005.041	36.741.561
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(532.810)	(386.288)
Total	42.472.231	36.355.273

6. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/09		31/12/08	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Bens não de uso próprio	-	-	53.174	-
Despesas antecipadas	1.123.440	132.000	875.525	404.000
Total	1.123.440	132.000	928.699	404.000

7. DEPÓSITOS À VISTA

Concentração por depositante

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.313.820	20,09	474.220	8,30
10 seguintes maiores depositantes	1.259.132	16,86	946.780	16,57
20 seguintes maiores depositantes	759.939	10,18	1.772.002	31,02
Demais depositantes	4.134.224	55,37	2.519.308	44,11
	7.467.116	100,00	5.712.310	100,00

8. DEPÓSITOS A PRAZO

Concentração por depositante

	31/12/09		31/12/08	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	9.074.374	20,11	4.439.632	12,20
10 seguintes maiores depositantes	6.360.236	14,09	6.026.479	16,57
20 seguintes maiores depositantes	6.811.798	15,09	5.778.980	15,89
Demais depositantes	22.881.243	50,70	20.131.829	55,34
	45.127.651	100,00	36.376.920	100,00

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo apresentado no exigível a longo prazo refere-se a provisão para contingências no montante de R\$ 330.802 (R\$ 327.722 em 31/12/08) para fazer face a eventuais perdas decorrentes de autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2006, no valor total de R\$ 537.933, por falta de recolhimento do PIS e da COFINS no período de junho de 1999 a dezembro de 2004. A Administração está questionando administrativamente a incidência dessas contribuições sobre as receitas de atos cooperativos, bem como a decadência da exigibilidade desses valores.

10. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em 31 de dezembro de 2009 o Capital Social Consolidado é de R\$ 11.140.414 (R\$ 9.407.210 em 31/12/08), subscritos e integralizados por 3.099 cooperados (2.697 em 31/12/08).

11. RISCO OPERACIONAL – Resolução 3.380/06

A Política e Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional esta implementada conforme disciplina a Resolução 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, e assegura a sua disseminação a todos os colaboradores. A administração realiza esforços contínuos para minimizar os riscos e há um monitoramento das perdas associadas ao risco operacional e sobre as perdas resultantes de eventos adversos, que são identificadas junto às áreas e apresentadas ao Conselho de Administração.

Na qualidade de administradores da Cooperativa, foi definida a política de Gerenciamento do Risco Operacional da seguinte forma:

Proteger o patrimônio da cooperativa e consequentemente de seus cooperados; para isso, utiliza um Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional com base na atividade, característica e volume de transações, alinhadas a estratégia e em conformidade com as leis, resoluções e normas. A eficácia do sistema é responsabilidade da direção, do Comitê de Controles Internos e a sua adequada execução são de responsabilidade de todos os

colaboradores e gestores. Assim, o monitoramento dos processos e procedimentos tem como objetivo prevenir, detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos, minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa.

12. RISCO DE MERCADO – Resolução 3.464/07

A Política de Risco de Mercado foi implementada e tem como objetivo estabelecer as principais diretrizes para o gerenciamento do risco de mercado, permitindo que a Unicred esteja adequada a legislação vigente, em especial a Resolução 3.464/2007 e permita aos seus interessados qualidade e gestão adequada, salvaguardando o patrimônio de seus cooperados.

O monitoramento dos recursos e procedimentos tem como objetivo prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos ou minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa. Pelo princípio da Centralização Financeira os riscos de mercados são suportados pela Unicred Central ou Confederação, que repassará seus resultados as suas filiadas.

Estrutura Organizacional e Responsabilidades:

A estrutura de risco de mercado na Unicred está baseada nos princípios de segregação de funções, e atua nas decisões sempre de forma colegiada e independente dos demais departamentos da cooperativa, no Sistema de Centralização Financeira normatizado pelo Banco Central do Brasil, sendo assim composta:

- ✓ **Conselho de Administração:** aprovar a política de Gestão dos Riscos de Mercado e avaliá-la, no mínimo, uma vez por ano, verificando e revisando a sua eficiência e eficácia, propondo melhorias ou adequações para atingir o objetivo proposto.
- ✓ **Diretoria Executiva:** responsável pela execução e deliberação das ações e medidas propostas pelo Conselho de Administração.
- ✓ **Diretor Responsável:** responsável pela implantação e a implementação da área e da estrutura de controles dos riscos de mercado e do estabelecimento dos procedimentos pertinentes, com apoio do Comitê de Risco e a verificação sistemática da adoção e do cumprimento desses objetivos. O Diretor responsável informará periodicamente ao Conselho de Administração as medidas tomadas, bem como o resultado alcançado.
- ✓ **Comitê de Risco:** responsável por avaliar e propor as normas internas em todos os temas relacionados ao risco de mercado e sugerir os procedimentos operacionais e ações mitigadoras à Diretoria Executiva.
- ✓ **Comitê de Investimentos:** analisar e recomendar alternativas de Investimentos, principalmente nas aplicações de médio e longo prazo, com o objetivo de adequar o risco e prazo das aplicações financeiras, visando atingir retornos acima da média.
- ✓ **Gestor de Risco de Mercado:** responsável pela mensuração, monitoramento e controle diário do risco de mercado, consolidar e apresentar relatórios para

acompanhamento e divulgação das informações. É também responsável pela remessa de informações ao BACEN de que trata a Circular 3.381/2008.

- ✓ **Comissão Técnica de Risco:** é composta pelos seguintes membros: Diretor Responsável, Gerente Geral da Unicred e Gestor de Risco de Mercado, agregando, se necessário, assessoria especializada.

13. RISCO DE CRÉDITO – Resolução 3.721/09

Conforme determina a Resolução 3.721/09, do Banco Central do Brasil, a Cooperativa dispõe da Política de Risco de Crédito e está em fase de implantação dos processos e procedimentos da estrutura para que seja adequada a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos e de acordo com os níveis de exposição ao risco de crédito.